

Solenidade de Cristo, Rei do Universo

Ano B –34º

Domingo Comum



No 34º Domingo do Tempo Comum, celebramos a Solenidade de Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo. A Palavra de Deus que nos é proposta neste último domingo do ano litúrgico convida-nos a tomar consciência da realeza de Jesus; deixando claro, no

entanto, que essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se concretiza de acordo com uma lógica própria, a lógica de Deus. O Evangelho, especialmente, explica qual é a lógica da realeza de Jesus. A primeira leitura anuncia que Deus vai intervir no mundo, a fim de eliminar a cruzeza, a ambição, a violência, a opressão que marcam a história dos reinos humanos. Através de um "filho de homem" que vai aparecer "sobre as nuvens", Deus vai devolver à história a sua dimensão de "humanidade", possibilitando que os homens sejam livres e vivam na paz e na tranquilidade. Os cristãos verão nesse "filho de homem" vitorioso um anúncio da realeza de Jesus. Na segunda leitura, o autor do Livro do Apocalipse apresenta Jesus como o Senhor do Tempo e da História, o princípio e o fim de todas as coisas, o "príncipe dos reis da terra", Aquele que há-de vir "por entre as nuvens" cheio de poder, de glória e de majestade para instaurar um reino definitivo de felicidade, de vida e de paz. É, precisamente, a interpretação cristã dessa figura de "filho de homem" de que falava a primeira leitura. O Evangelho apresenta-nos, num quadro dramático, Jesus a assumir a sua condição de rei diante de *Pontius Pilatus*. A cena revela, contudo, que a realeza reivindicada por Jesus não assenta em esquemas de ambição, de poder, de autoridade, de violência, como acontece com os reis da terra. A missão "real" de Jesus é dar "testemunho da verdade"; e concretiza-se no amor, no serviço, no perdão, na partilha, no dom da vida.

(Dehonianos)

AGENDA

Vicentinos

O grupo dos Vicentinos convida a Paróquia para um Seminário com o tema: "Escutar para agir", da Encíclica do Papa Francisco "*Fratelli tutti*", dia 23 de Novembro, 21h15, no Salão Paroquial do Algueirão. A oradora será a Dra. Teresa Anjinho.

Início do Advento

No próximo domingo tem início o tempo de Advento, em preparação ao Natal. Estarão disponíveis em todas as Eucaristias, as coroas de Advento e as 4 velas para a celebração do Advento em família. Também estará disponível o livrinho "Rezar o Advento".



Domingo da Caridade

Também no próximo domingo, dia 28, será o "Domingo da Caridade Paroquial". Convidamos a oferecerem alimentos não perecíveis, destinados às famílias carenciadas. Iniciaremos também, nas Missas, a coleta do 2º ofertório, como era habitual. Será recolhido à saída, para facilitar as pessoas que desejem dar a sua oferta em dinheiro, no lugar de alimentos. O importante é a colaboração, em qualquer uma das formas, para ajudar os carenciados da paróquia.

Encontro Família amoris letitia

A Pastoral familiar convida à participação no próximo encontro sobre a encíclica do Papa Francisco "*Família amoris Letitia*", no domingo 28, a partir das 16h00, no salão paroquial. Todos podem participar.



O Ano e o Calendário Litúrgico

No próximo domingo, 1º do Advento, começa um novo Ano Litúrgico. É o período de um ano ao longo do qual a Igreja desenvolve todo o mistério de Cristo, desde a Encarnação e Natal até à Ascensão, Pentecostes e expectativa da vinda gloriosa de Jesus no fim dos tempos.

O Dia Litúrgico: O dia litúrgico começa à meia-noite e termina na meia-noite seguinte. Mas a celebração do domingo e das solenidades começa na tarde do dia precedente.

O Domingo: Deve considerar-se como o dia de festa primordial Pela sua peculiar importância, o domingo cede a sua celebração somente às solenidades e às festas do Senhor.

As solenidades, as festas e as memórias:

As Férias: Os dias da semana que se seguem ao domingo chamam-se férias; a sua celebração difere segundo a importância de cada uma.

O Tríduo Pascal: O Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor inicia-se com a Missa da Ceia do Senhor, tem o seu centro na Vigília Pascal e termina nas Vésperas do domingo da Ressurreição.

Tempo Pascal: Os cinquenta dias que se prolongam desde o domingo da Ressurreição até ao domingo do Pentecostes celebram-se na alegria e exultação como um único dia de festa, melhor, como «um grande Domingo». Os oito primeiros dias do Tempo Pascal constituem a Oitava da Páscoa e celebram-se como solenidades do Senhor.

O Tempo da Quaresma: O Tempo da Quaresma decorre desde a Quarta-Feira de Cinzas até à Missa da Ceia do Senhor exclusive (AC 28).

O Tempo do Natal: O Tempo do Natal decorre desde as Vésperas I do Natal do Senhor até ao domingo depois da Epifania, isto é, até ao domingo a seguir ao dia 6 de Janeiro inclusive (AC 33: EDREL 663).

O Tempo do Advento: O Tempo do Advento começa com as Vésperas I do domingo que ocorre no dia 30 de Novembro ou no mais próximo a este dia e termina antes das Vésperas I do Natal do Senhor (AC 40: EDREL 670).

"Tempo", Tempo ordinário ou **"Tempo durante o ano"**; são três designações para o período de cerca de dois terços de todo o ano litúrgico (33 ou 34 semanas) e que tem como característica própria celebrar o mistério de Cristo na sua globalidade, em vez de se centrar numa dimensão desse mesmo mistério de Cristo. Além dos tempos referidos, que têm características próprias, há ainda trinta e três(33) ou trinta e quatro semanas(34) no ciclo de cada ano (Ano A, Ano B, Ano C), que são destinadas não a celebrar um aspecto particular do mistério de Cristo, mas o próprio mistério de Cristo na sua globalidade, especialmente nos domingos.

Este período é denominado Tempo Comum. O Tempo Comum começa na segunda-feira a seguir ao domingo que ocorre depois do dia 6 de Janeiro e prolonga-se até

à terça-feira antes da Quaresma inclusive; retoma-se na segunda-feira a seguir ao Domingo do Pentecostes e termina antes das Vésperas I do Domingo I do Advento. Para os domingos e os dias feriais deste tempo há uma série de formulários

próprios, que se encontram no Missal e na Liturgia das Horas. Saber mais em <http://www.liturgia.pt>



JMJ 2023: Corrida global solidária quer financiar evento de Lisboa e alargar participação a mais jovens

A organização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), Lisboa 2023, promove, a partir de domingo, uma corrida solidária, a 'WYD Global Race', que visa angariar fundos para a preparação e realização do encontro promovido pela Igreja Católica.

"Qualquer um pode participar nesta corrida, é a grande vantagem de ser digital e de ser global. É um desafio para todos, tal como as jornadas são abertas a todos, são um desafio para todos",

A 'WYD Global Race' é uma atividade realizada numa "lógica de angariação de fundos" e quanto mais conseguirem angariar "mais baixo será o preço da jornada e na sequência disso mais jovens poderão vir".

"As pessoas fazem este percurso no momento em que lhes for conveniente e esse score (classificação) que cada pessoa vai fazendo, o percurso que faz e o tempo em que o faz, vai sendo contabilizado numa App. As inscrições na WYD Global Race estão abertas no site www.wydglobalrace.com ou fazendo o download da App. Quem se inscrever tem a possibilidade de escolher "correr 2, 5 ou 10 quilómetros" numa corrida solidária a nível global que decorre entre 21 e 30 de novembro.



"MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE". O SONHO MISSIONÁRIO DE CHEGAR A TODOS OS JOVENS